

Mapa do Brasil

Acaba de aparecer nova edição do mapa do Brasil, na escala de 1:5 000 000, elaborado pelo Conselho Nacional de Geografia e impresso nas oficinas do Serviço Gráfico do I.B.G.E. Trata-se de uma série de três mapas, com as mais atualizadas informações sobre a fisiografia do país e representando, de maneira precisa, a distribuição da rede hidrográfica e das zonas hipsométricas por meio de curvas de nível, com espaçamento de 200 metros, o traçado das ferrovias e ro-

dovias nacionais e ainda a localização das principais cidades e vilas do Brasil.

Dos mapas agora editados sobressaem dois mais elucidativos, a saber: o de relevo com as zonas hipsométricas assinaladas por uma gama de cores distintas e o da divisão política. Completam o mapa ora impresso cartogramas da densidade da população, com resultados do censo de 1950, dos tipos de clima, da vegetação original, geológico, das principais linhas do relevo brasileiro e divisão regional baseadas nos mais recentes conhecimentos sobre o assunto.

Novos Geógrafos do C.N.G.

Em cerimônia realizada na sede do Conselho Nacional de Geografia, sob a presidência do Eng.^o FÁBIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES, com a assistência de diretores e grande número de funcionários, foram empossados os candidatos aprovados em concurso recentemente levado a efeito para preenchimento de vagas no quadro de geógrafos do C.N.G.

O senhor secretário-geral, congratulou-se com essa equipe de jovens geógrafos que vêm enriquecer os quadros de técnicos do Conselho Nacional de Geografia.

Salientou o fato significativo do ingresso de técnicos dessa natureza no órgão geográfico do país, por meio de concurso, caso único no gênero, no Brasil.

O Prof. ORLANDO VALVERDE, que foi o presidente do concurso, dirigiu palavras de estímulo àqueles que enfrentando uma banca examinadora composta de professores dos

mais credenciados, souberam se comportar como conhecedores do assunto em que foram examinados. Analisou os deveres e responsabilidades que acabam de assumir com o C.N.G., e com a própria nação.

Dirigiu-lhes também veemente exortação, no sentido de, no desempenho das tarefas profissionais, terem sempre em vista os interesses da geografia e a necessidade de cultivarem o espírito de colaboração, o trabalho de equipe e o gosto de pesquisa de campo, indispensável para formação completa de um geógrafo. Indicou ainda várias diretrizes que deve tomar um bom geógrafo em pesquisas e execução de trabalhos práticos. O geógrafo moderno, diz o Prof. ORLANDO VALVERDE, deve ter proibidade, horror à auto-suficiência e possuir espírito de isenção.

A senhorita CATARINA VIRGULINO DIAS, interpretando o pensamento dos recém-empossados, proferiu palavras de agradecimento.

Atlas Climático do Brasil

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acaba de firmar um acordo com o Ministério da Agricultura, com o fim de imprimir a 1.^a parte de um atlas climático do Brasil, organizado pelo Prof. ADALBERTO SERRA, conhecido meteorologista brasileiro. Segundo estabelece o convênio, o atlas será

constituído de 220 cartas encadernadas em cartolina e impressas em duas cores. Da edição, parte destina-se ao Ministério da Agricultura. A impressão ficou a cargo do Conselho Nacional de Geografia, que espera desincumbir-se da tarefa em um prazo razoavelmente curto.